



Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Curso: Gênero, alteridades e feminismos

Professor: Martinho Tota¹

Semestre letivo: 2023.2

Número de créditos: 04 (quatro). **Carga horária total:** 64h.

Dia e horário das aulas: Quarta-feira, das 08h às 12h.

Ementa: Abordagem conceitual e metodológica sobre produção e expressões de gênero. Reflexões em perspectivas feministas das relações sociais (e de poder) em interface com as intersecções e os marcadores sociais de gênero/sexo, sexualidade/orientação sexual, raça/etnia, idade/geração e classe, considerando os contextos locais e transnacionais.

Avaliação: Apresentação de seminários e entrega de um ensaio temático ao final do curso.

Sessão 1 – Apresentação do curso

Sessão 2 – A questão de gênero no âmbito das Ciências Sociais e Humanas: uma introdução

RUBIN, Gayle. “O tráfico de mulheres: notas sobre a ‘Economia política’ do sexo”. In: *Políticas do sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017. pp. 9-61

SCOTT, Joan. A. “Gênero: uma categoria útil para análise histórica”. *Educação & Realidade*, 20(2), jul./dez. 1995, pp. 71-99.

BUTLER, Judith. “Sujeitos do sexo/gênero/desejo”. In: *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. pp. 15-60

MOORE, Henrietta. "Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência". *Cadernos Pagu* (14), 2000, pp.13-44.

¹ Endereço eletrônico: martinho.tota@ufc.br



Sessão 3 – A questão de gênero e as Ciências Sociais no Brasil

AGUIAR, Neuma. “Perspectivas feministas e o conceito de patriarcado na sociologia clássica e no pensamento sociopolítico brasileiro”. In: AGUIAR, Neuma (org.). *Gênero e Ciências Humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres*. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1997. pp. 161-191

SUÁREZ, Mireya. “A problematização das diferenças de gênero e a antropologia”. In: AGUIAR, Neuma (org.). *Gênero e Ciências Humanas: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres*. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 1997. pp. 31-48

CORRÊA, Mariza. “A natureza imaginária do gênero da história da antropologia”. *Cadernos Pagu* (5), Campinas/SP, 1995, pp. 109-130.

BONETTI, Aline L. “Uma antropologia feminista no Brasil?”. *Cuadernos de Antropología Social*, nº 36, Buenos Aires, diciembre de 2012, pp. 51-67.

Sessão 4 – O sujeito: posicionalidades e lugares de fala

SPIVAK, Gayatri C. *Pode o subalterno falar?*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

HARAWAY, Donna. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. *Cadernos Pagu* (5), 1995, pp. 07-41.

RICH, Adrienne. “Heterossexualidade compulsória e existência lésbica”. *Bagoas*, nº 05, Natal, 2010, pp. 17-44.

LORDE, Audre. *Irmã outsider*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019. pp. 67-82; 91-134

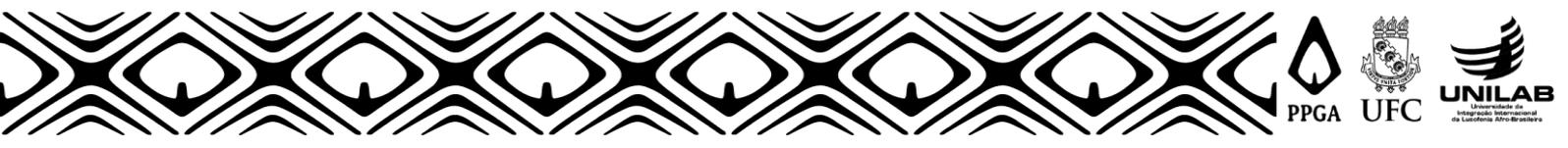
Sessão 5 – A questão de gênero numa perspectiva interseccional

SEGATO, Rita Laura. “Género y colonialidad: en busca de claves de lectura y de un vocabulario estratégico descolonial”. In: BIDASECA, Karina & LABA, Vanesa Vazquez (comps.). *Feminismos e poscolonialidad: descolonizando el feminismo desde y en América Latina*. Buenos Aires: Ediciones Godot, 2011. pp. 17-47

ANZALDÚA, Gloria. “Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo”. *Estudos feministas*, ano 8, 1º semestre de 2000, pp. 229-236.

McCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010. (Introdução e Capítulo 8 – “O escândalo da hibridez: a resistência das negras e a ambiguidade narrativa”. pp. 15-40; 433-477).

STHATHERN, Marilyn. *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2006. pp. 27-77



Sessão 6 – Gênero e raça: ainda sobre interseccionalidades

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. (Organização de Flávia Rios e Márcia Lima). pp. 281-324

CARNEIRO, Sueli. “Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero”. <http://www.geledes.org.br/em-debate/suelicarneiro/>

COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento*. São Paulo: Boitempo, 2019. (Parte I – “A construção social do pensamento feminista negro”, pp. 27-59)

hooks, bell. “Intelectuais negras”. *Estudos feministas*, ano 3, 2º semestre de 1995, pp. 464-478.

Sessão 7 – Gênero e sexualidades em contextuais rurais e interioranos no Brasil

FERREIRA, Paulo Rogers. “O Texto Brasileiro sobre o Rural: eterno retorno ao mesmo?”. *Ruris*, v. 2, nº 1, março de 2008, pp. 129-153.

QUADROS, Marion Teodósio de *et al.* “Mulheres jovens, sexualidade e redes de convivência em uma comunidade rural de Caruaru/PE: circuitos (des)integrados?”. *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, ano 16, volume 23(1): 2012, pp. 137-159.

ANTUNES, Marta. “As guardiãs da floresta do babaçu e o tortuoso caminho do empoderamento”. In: WOORTMANN, Ellen F.; MENACHE, Renata; HEREDIA, Beatriz (orgs). *Margarida Alves: coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA, IICA, 2006. pp. 123-149

TOTA, Martinho. “Ser tão, ser tanta/o(s), sobre ser trans no Sertão”. *INTERSEÇÕES*, v. 24 n.1, Rio de Janeiro, jun. 2022, pp.74-107.

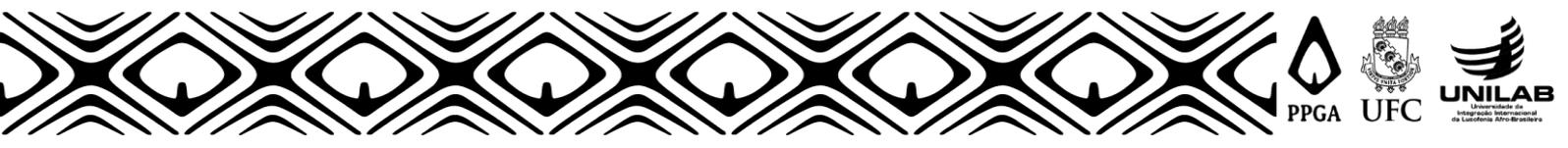
Sessão 8 – Gênero e sexualidades em contextos indígenas

McCALLUM, Cecília. “Nota sobre as categorias ‘gênero’ e ‘sexualidade’ e os povos indígenas”. *Cadernos Pagu* (41), julho-dezembro de 2013, pp. 53-61.

FRANCHETTO, Bruna. “Mulheres entre os Kurkúru”. *Estudos feministas*, ano 4, primeiro semestre de 1996, pp. 35-54.

SACCHI, Ângela. “Mulheres indígenas e participação política: a discussão de gênero nas organizações de mulheres indígenas”. *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, ano 7, volume 14 (1 e 2), 2003, pp. 95-110.

SAMPAIO, Paula Faustino. *Indígenas mulheres entre colonialismos e resistência de longa duração – séculos XX E XXI*. Tese de Doutorado em História, PPGH/UFGD, Dourados-MS, 2021. [Capítulo II, pp. 79-108]



Sessão 9 – Estudos sobre masculinidades: também uma questão de gênero

GROSSI, Miriam Pillar. “Masculinidades: uma revisão teórica”. *Antropologia em primeira mão*, Florianópolis, 2004, pp. 1-37.

CONNELL, Robert W. & MESSERSCHMIDT, James W. “Masculinidade hegemônica: repensando o conceito”. *Estudos feministas*, 21 (1): 424, Florianópolis, janeiro-abril/2013, pp. 241-282.

WELZER-LANG, Daniel. "A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobia". *Estudos feministas*, ano 9, segundo semestre de 2001, pp. 460-482

MACHADO, Lia Zanotta. “Masculinidades e violências: gênero e mal-estar na sociedade contemporânea”. *Série Antropologia* (290), Brasília, 2001, pp. 1-33.

Sessão 10 – Violência sexual e de gênero

GREGORI, Maria Filomena. *Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista*. São Paulo: Anpocs/Paz e Terra, 1993. pp. 123-198

PISCITELLI, Adriana. “Violências e afetos: intercâmbios sexuais e econômicos na (recente) produção antropológica realizada no Brasil”. *Cadernos Pagu* (42), janeiro-junho de 2014, pp. 159-199.

EFREM FILHO, Roberto. “Corpos brutalizados: conflitos e materializações nas mortes de LGBT”. *Cadernos Pagu* (46), janeiro-abril de 2016, pp. 311-340.

FREIRE, Isadora Façanha Gurgel. *Lesbianidades negras, periféricas e enlutadas em compromisso com a memória: o caso Luana Barbosa*. Dissertação de Mestrado em Antropologia, PPGA UFC-Unilab, Redenção, 2022. pp. 11-55

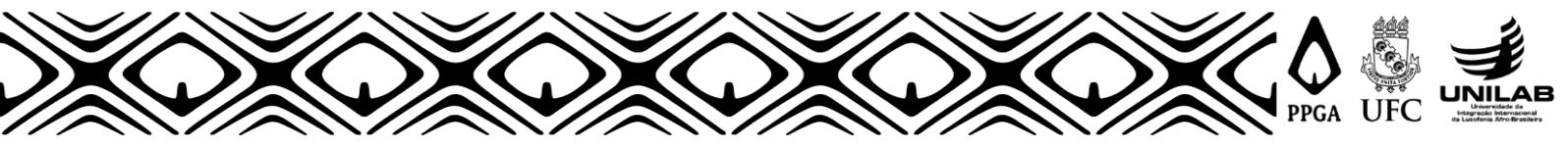
Sessão 11 – Gênero, sexualidade, saúde e religião

AQUINO, Estela M. L. “Gênero e saúde: perfil e tendências da produção científica no Brasil”. *Revista de Saúde Pública* (40), 2006, pp. 121-32.

GOMES, Romeu; SKABA, Márcia Marília V. F.; VIEIRA, Roberto José da Silva. “Reinventando a vida: proposta para uma abordagem sócio-antropológica do câncer de mama feminina”. *Cad. Saúde Pública* 18(1), Rio de Janeiro, jan.-fev. 2002, pp. 197-204.

FARMER, Paul. “Mandando doença: feitiçaria, política e mudança nos conceitos da Aids no Haiti rural”. In: HOCHMAN, G. e ARMUS, D. (orgs). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. pp. 534-567. (Coleção História e Saúde)

BIRMAN, Patrícia. “Transas e transes: sexo e gênero nos cultos afro-brasileiros, um sobrevôo”. *Estudos Feministas* 13(2), maio-agosto de 2005. pp. 403-414



Sessão 12 – Movimento LGBTQIA+ no Brasil: ontem e hoje

FACCHINI, Regina. “Movimento homossexual no Brasil: recompondo um histórico”. *Cad. AEL*, v.10, n.18/19, 2003. pp. 81-125

MACRAE, Edward. “Os respeitáveis militantes e as bichas loucas”. In: COLLING, Leandro (org.). *Stonewall 40 + o que no Brasil?*. Salvador: EDUFBA, 2011. pp. 21-35

SEFFNER, Fernando. “Composições (com) e resistências (à) norma: pensando corpo, saúde, políticas e direitos LGBT”. In: COLLING, Leandro (org.). *Stonewall 40 + o que no Brasil?*. Salvador: EDUFBA, 2011. pp. 57-78

FERNANDES, Felipe Bruno Martins. “Uma abordagem antropológica das políticas transnacionais de direitos LGBT: circulação teórica e deslocamento territorial”. In: GROSSI, Miriam Pillar Grossi e FERNANDES, Felipe Bruno Martins Fernandes (orgs.). *A força da “situação” de campo: ensaios sobre antropologia e teoria queer*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018. pp. 29-49

Sessão 13 – Teoria Queer e outras provocações epistemológicas

MISKOLCI, Richard. “A Teoria Queer e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização”. *Sociologias*, ano 11, nº 21, Porto Alegre, jan./jun. 2009, pp. 150-182.

GONTIJO, Fabiano de S. e SCHAAN, Denise P. “Sexualidade e Teoria Queer: apontamentos para a arqueologia e para a antropologia brasileiras”. *Revista de Arqueologia*, vol. 30, nº 2, 2017. pp. 51-70

LOURO, Guacira Lopes. “Teoria *Queer*: uma política pós-identitária para a educação”. *Estudos feministas*, ano 9, segundo semestre de 2001, pp. 541-553.

PRECIADO, Paul B. “Multidões *queer*: notas para uma política dos ‘anormais’”. *Estudos feministas*, 19(1), Florianópolis, janeiro-abril de 2011, pp. 11-20.

Sessão 14 – Transidentidades, transfeminismos e o não binário

BENTO, Berenice. “Política da diferença: feminismos e transexualidades”. In: COLLING, Leandro (org.). *Stonewall 40 + o que no Brasil?*. Salvador: EDUFBA, 2011. pp. 79-110

CARVALHO, Mario. “‘Travesti’, ‘mulher transexual’, ‘homem trans’ e ‘não binário’: interseccionalidades de classe e geração na produção de identidades políticas”. *Cadernos Pagu* (52), 2018, pp. 1-35

RODOVALHO, Amara Moira. “O cis pelo trans”. *Estudos feministas*, 25 (1), Florianópolis, janeiro-abril de 2017, pp. 365-373.

REIS, Neilton dos e PINHO, Raquel. “Gêneros não-binários: identidades, expressões e educação”. *Revista Reflexão e Ação*, v. 24, n. 1, Santa Cruz do Sul, Jan./Abr. 2016, pp. 7-25.

